



MAISGUIMARAES
○ JORNAL

**RICARDO ARAÚJO FAZ
BALANÇO "MUITO POSITIVO"
DAS FESTAS DA CIDADE
E GUALTERIANAS 2026**

POLÍTICA

**Comemoração dos 900 anos
da Batalha de São Mamede
marca reunião do Executivo**

POLÍTICA

**Ricardo Araújo mantém meta
de eliminar lista de espera
nas creches em 2027**

POLÍTICA

**Proposta do PS para criar
equipas multidisciplinares de
serviços urbanos chumbada**



**O MUNDO VOLTA A
DANÇAR NO FEST IN
FOLK CORREDOURA**



TIAGO MARGARIDO
“REAVIVAR A MÍSTICA DO VITÓRIA”
JÁ NA ESTREIA FRENTE AO AROUCA

**GUIMARÃES ENTRA NO
ESPÍRITO DA VOLTA COM
EXPOSIÇÃO E PREPARA
GRANDE FESTA NA PENHA**

MOREIRENSE

**Cónegos preparam recepção ao
Sporting de Braga e estreiam
novo site oficial**

VITÓRIA SC

**Tiago Silva assume forte
ligação ao Vitória: “Foi o clube
com que mais me identifiquei”**

5000 ESCUTEIROS NA PENHA NO MAIOR ACAREG DE SEMPRE

CAPITAL DO ESCUTISMO



**Plano Diretor de Águas Pluviais prevê
investimento inicial de 5,5 milhões**



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

PELLETS

4,70€

Saco de 15kg



solvita
energias renováveis



Já somos 97.925 Junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N566 QUARTA-FEIRA 05 AGOSTO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães ganhou uma nova vida com o ACAREG

Durante esta semana, Guimarães vive uma experiência rara e inspiradora. A realização do ACAREG 2026 na Montanha da Penha trouxe ao concelho milhares de escuteiros de todo o país, transformando a cidade e a serra num enorme espaço de aprendizagem, convivência e descoberta.

Num tempo em que as crianças e os jovens passam cada vez mais horas diante de ecrãs, iniciativas como esta assumem um valor incalculável. O contacto direto com a natureza, a vida em campo, o espírito de entreajuda, a autonomia e o respeito pelo outro e pelo ambiente são lições que dificilmente se aprendem dentro de quatro paredes. A Penha revelou-se, uma vez mais, o cenário perfeito para proporcionar estas experiências, conjugando património natural, tranquilidade e uma forte identidade histórica.

Mas o ACAREG não ficou confinado ao recinto do acampamento. Ao longo da semana, milhares de escuteiros percorreram as ruas, praças e monumentos de Guimarães. O Centro Histórico encheu-se de lenços coloridos, de cânticos, de sorrisos e de uma

energia contagiante que ofereceu uma vivacidade muito própria à cidade. Muitos destes jovens terão conhecido pela primeira vez o Berço da Nação e levarão consigo a memória de um território que os recebeu de braços abertos.

Guimarães mostrou, mais uma vez, que tem condições para acolher grandes eventos e que sabe também algo mais importante: colocar as pessoas no centro da sua estratégia. Receber milhares de escuteiros é investir na juventude, e em cidadãos mais conscientes, mais solidários e mais próximos dos valores da sustentabilidade e da participação cívica.

O legado do ACAREG não se mede apenas pelo impacto económico ou pela dimensão logística do evento. Mede-se, sobretudo, pelas experiências vividas, pelas amizades criadas e pelas sementes lançadas junto de uma geração que aprendeu, durante alguns dias, que a natureza, a comunidade e o serviço aos outros continuam a ser caminhos seguros para construir um futuro melhor. Guimarães foi palco dessa aprendizagem e tem motivos para se orgulhar.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

Durante o mês de
agosto,

**Estaremos
encerrados
só ao jantar**

Faça a sua encomenda
253 522 972 | 916 997 585



Guimarães acolhe 13ª edição do Fest'In Folk nos 70 anos do Grupo da Corredoura

Guimarães será, esta sexta-feira, 7 de agosto, palco de um desfile multicultural que reunirá centenas de participantes da 13.ª edição do Fest'In Folk Corredoura – O Mundo Dança em Guimarães, um dos mais importantes festivais internacionais de folclore realizados em Portugal. O desfile pelas ruas da cidade antecede a Gala de Abertura, marcada para as 21h30, no Campo de São Mamede, onde será assinalado também o 70.º aniversário do Grupo Folclórico da Corredoura, entidade organizadora do evento.

A gala inaugural ficará ainda marcada pela estreia da Orquestra Internacional do Fest'In Folk, formada por músicos dos sete países participantes, num espetáculo pensado para simbolizar a união entre culturas através da música e das tradições populares.

O Mais Guimarães, o presidente do Grupo Folclórico da Corredoura, Henrique Macedo, sublinhou que a edição de 2026 volta a afirmar Guimarães como um ponto de encontro entre diferentes povos. “Este ano temos nações que vão partilhar a sua cultura e as suas tradições, trazendo das suas terras essa mesma cultura e levando também a cultura de Guimarães para lá.”

Segundo o responsável, o objetivo continua a ser surpreender o público e fazer evoluir o próprio conceito do festival. “Queremos sempre surpreender e evoluir. Nunca nos conformamos em ficar sempre no mesmo sítio. Procuramos trazer coisas novas para o folclore e para as tradições de Guimarães, para que também o próprio folclore possa crescer a nível internacional.”

A edição deste ano reúne grupos provenientes da Alemanha, Argélia, Brasil, Canadá, Chile, Montenegro e Portugal, que ao longo da semana participam não apenas nas galas, mas também num conjunto alargado de iniciativas de partilha cultural.

O programa inclui ainda a exposição “O Mundo Traja em Guimarães”, patente no Paço dos Duques de Bragança, workshops no centro histórico, atuações em lares do concelho, momentos de convívio entre as delegações e, no domingo, uma celebração ecuménica na Igreja de São Francisco.

Os cerca de 150 participantes internacionais encontram-se alojados na Escola Secundária Martins Sarmiento, onde decorrem também as residências artísticas e os momentos de convivência entre os grupos. “A Escola Martins Sarmiento é um parceiro muito importante. Os grupos fazem aqui as refeições, estão alojados, realizam as residências artísticas e vivem momentos de partilha de conhecimento e de cultura.”



O presidente do Grupo Folclórico da Corredoura considera que esta convivência é um dos aspetos diferenciadores do festival, permitindo criar laços entre participantes de diferentes continentes e reforçando o intercâmbio cultural que caracteriza o evento. Henrique Macedo deixou ainda um convite aos vimaranenses, aos turistas e aos emigrantes

que se encontram nesta altura em férias na região para acompanharem o programa. “É um evento a não perder pelos vimaranenses e por todos aqueles que nos visitam nesta altura de férias.”

O responsável destacou igualmente a certificação internacional do Fest'In Folk pelo CIOFF Internacional, organização com relações consultivas formais

com a UNESCO, considerando que esta distinção representa uma garantia de qualidade. “Um dos requisitos para esta certificação é precisamente a qualidade das galas, de todo o programa e dos grupos que participam. Temos de proporcionar aos grupos as melhores condições para apresentarem as suas tradições e a sua cultura da melhor forma.”

Depois da Gala de Abertura desta sexta-feira, o festival prossegue no sábado com a Gala de Folclore Nacional, reunindo cinco grupos portugueses representativos de diferentes regiões do país. O encerramento acontece no domingo com a Gala Internacional, que voltará a colocar em palco os grupos estrangeiros participantes. •

© Fest In Folk

Ricardo Araújo faz balanço "muito positivo" das Festas da Cidade e Gualterianas 2026

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, fez um balanço "muito positivo" das Festas da Cidade e Gualterianas 2026, considerando que a edição deste ano cumpriu os objetivos de reforçar a atratividade da cidade, valorizar as tradições e proporcionar uma programação diversificada para vimaranenses e visitantes.

"As festas estão a ser aquelas que eu desejava", afirmou o autarca na manhã de segunda-feira, dia 03, último dia das Festas da Cidade e Gualterianas 2026, sublinhando que uma das prioridades passou por colocar mais pessoas nas ruas e dinamizar o centro histórico ao longo dos onze dias de celebrações.

Para Ricardo Araújo, esse objetivo foi plenamente alcançado, traduzindo-se numa forte afluência de público e numa significativa dinâmica para o comércio local, hotelaria e restauração.

Entre 24 de julho e 3 de agosto, Guimarães voltou a viver intensamente aquele que é a maior festa anual do concelho. O programa conjugou música, cultura, património, tradição, religião e animação popular, atraindo milhares de pessoas às ruas da cidade.

A programação musical foi um dos grandes destaques da edição de 2026. O palco principal no Toural recebeu concertos de Theo e Fragmentos, Bárbara Bandeira, Dillaz e GNR, artistas e bandas que mobilizaram milhares de espectadores e encheram o centro da cidade em várias noites consecutivas. Paralelamente, grupos locais e formações musicais animaram diferentes espaços da cidade, complementando uma oferta cultural dirigida a públicos de todas as idades.

As tradições ocuparam um lugar central nas festividades. A Feira de Artesanato reuniu dezenas de artesãos e recebeu milhares de visitantes, enquanto a Feira do Gado voltou a afirmar-se como um dos momentos mais genuínos das Gualterianas, aproximando o mundo rural do centro urbano. 162 animais integraram a Feira do Gado em 2026, um dos maiores números dos últimos anos, segundo a organização, a cargo da Cooperativa Agrícola de Guimarães.

A dimensão religiosa voltou igualmente a assumir grande protagonismo com a Procissão de São Gualter, que percorreu as ruas do centro histórico na tarde de domingo, perante mi-



lhares de fiéis e espectadores, mantendo-se como um dos momentos de maior significado espiritual das festividades. Ricardo Araújo destacou precisamente a forte adesão registada ao longo das festividades, referindo que iniciativas como a Feira do Gado, a Feira de Artesanato, os concertos e a Procissão de São Gualter voltaram a alcançar níveis muito elevados de participação.

O presidente da Câmara fez ainda questão de enaltecer

o papel das associações, coletividades, instituições culturais, voluntários e obreiros, considerando que o sucesso das Gualterianas resulta do trabalho coletivo de centenas de pessoas que, ano após ano, mantêm viva uma tradição secular.

O encerramento das festas voltou a pertencer à Marcha Gualteriana, que este ano assumiu um significado ainda mais especial ao assinalar os 120 anos da Casa da Marcha.

Com cerca de um milhar de participantes, entre figurantes, associações, grupos culturais e músicos, o desfile percorreu as principais ruas do centro histórico perante milhares de espectadores.

Antes do desfile, Ricardo Araújo mostrou-se convicto de que a edição de 2026 iria surpreender, destacando o trabalho desenvolvido pela nova direção da Associação Artística da Marcha Gualteriana, que conseguiu mobilizar um núme-

ro crescente de associações e renovar vários dos quadros apresentados.

A expectativa confirmou-se. A Marcha apresentou nove carros alegórico e uma forte componente cénica, celebrando a história, a cultura e a identidade vimaranense. Amplamente aplaudido pelo público ao longo de todo o percurso, o desfile encerrou de forma memorável uma edição das Festas da Cidade e Gualterianas. •



Maior ACAREG de sempre na Penha com mais de 5 mil escuteiros

A Montanha da Penha é, esta semana, a casa de mais de 5.000 escuteiros de todo o país, que participam na 90.^a edição do ACAREG – Acampamento Regional de Braga 2026. Promovida pela Região de Braga do Corpo Nacional de Escutas (CNE), esta é a maior edição de sempre da iniciativa.

Depois de um dia dedicado à montagem do campo, os participantes reuniram-se, na noite de segunda-feira, para a cerimónia oficial de abertura, marcada por momentos musicais, performances audiovisuais e pelas intervenções do ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, do arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, do chefe nacional do CNE, Bento Sousa Lopes, da chefe regional de Braga, Catarina Miranda, e do chefe do ACAREG 2026, João Bacelo. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, participou através de uma mensagem em vídeo, na qual deu as boas-vindas aos escuteiros e afirmou que, durante estes dias, a Penha se transforma na “capital nacional do escutismo”. O autarca destacou ainda a ligação entre os valores do movimento escutista e o compromisso de Guimarães enquanto Capital Verde Europeia 2026, sublinhando o objetivo comum de “deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrámos”. Na sua intervenção, o ministro José Manuel Fernandes enalteceu o papel do Corpo Nacional de Escutas como a maior organização de juventude do país, destacando o contributo do movimento para a construção de uma sociedade mais solidária e apelando aos jovens para que nunca esqueçam as suas raízes e os valores que os orientam.



© Jorge Oliveira/Ministério da Agricultura e Pescas

Já o arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, destacou os quatro pilares desta edição – alegria, audácia, entrega e partilha – e manifestou a intenção de viver o acampamento como mais um escuteiro. Esta terça-feira, acompanha as atividades na Penha e participa também nos momentos festivos e solenes previstos para o final do dia.

Seis dias de aventura e formação

Sob o lema “Dar comVida”, o ACAREG 2026 convida crianças, jovens e adultos a viverem seis dias de atividades ao ar livre, combinando vida em campo, jogos, experiências náuticas, workshops, momentos de animação e ações de serviço à comunidade. Além da Penha, o acampamento estende-se também à Barragem da Queimadela, em Fafe, onde decorrem atividades náuticas. Na quarta-feira dão as cerimónias institucionais em Fafe e em Guimarães para assinalar a colaboração dos municípios

parceiros.

Participantes dos 6 aos 76 anos

O ACAREG reúne escuteiros provenientes de 158 agrupamentos das regiões de Braga, Porto, Lisboa, Santarém e Algarve, contando ainda com participantes estrangeiros. A edição deste ano volta a evidenciar a diversidade do movimento, com mais de metade dos participantes a serem do sexo feminino e com idades compreendidas entre os

6 e os 76 anos.

Entre os concelhos mais representados encontram-se Vila Nova de Famalicão, com mais de 1.300 participantes, Guimarães e Barcelos, ambos com mais de 900 escuteiros.

Ao longo da semana, a sustentabilidade será também uma das marcas da iniciativa. Integrado nas celebrações de Guimarães – Capital Verde Europeia 2026, o acampamento promove práticas ambientalmente responsáveis e reforça o compromisso escutista de “deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrámos”. •



Ricardo Araújo destaca Guimarães como “capital do escutismo” durante visita ao ACAREG

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, visitou, esta quarta-feira, o recinto do 90.º ACAREG – Acampamento Regional do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que decorre na Montanha da Penha e reúne cerca de 5.500 escuteiros, naquela que é a maior edição de sempre do encontro regional.

O autarca foi recebido pelo chefe do Núcleo de Guimarães, Alexandre Novais, e pela chefe regional do CNE, Catarina Miranda, tendo percorrido o acampamento acompanhado pelo Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, e pelos administradores das empresas municipais Daniel Rodrigues (Vimágua), Alexandre Barros (Vitrus Ambiente) e José Luís Ribeiro (Tempo Livre). Durante a visita, Ricardo Araújo contactou com escuteiros de vários agrupamentos e destacou o ambiente de partilha, convivência e espírito de missão vivido na Penha. O presidente da autarquia recordou que Guimarães assumiu, desde o primeiro momento, a ambição de organizar a melhor edição de sempre do ACAREG. “Colocámos ao serviço desta iniciativa os recursos do Município, das nossas empresas municipais, das instituições e dos serviços, para que tudo decorresse da melhor forma. Ver este acampamento reunir cerca de 5.500 escuteiros e corresponder às expectativas da organização é o melhor reconhecimento que poderíamos

receber”, afirmou. No final da visita, durante a cerimónia institucional, o Município de Guimarães foi distinguido pela organização do ACAREG pelo apoio prestado à realização do evento, numa homenagem extensiva às empresas municipais e às restantes entidades parceiras. Ricardo Araújo aproveitou ainda a ocasião para enaltecer o papel do movimento escutista na formação dos jovens, destacando valores como a cidadania, o voluntariado, a responsabilidade, o respeito pela natureza e o serviço à comunidade. “O escutismo forma cidadãos mais conscientes, mais solidários e mais preparados para transformar positivamente a sociedade”, sublinhou, considerando que estes princípios estão em sintonia com a visão de um concelho comprometido com a sustentabilidade e a participação cívica. O autarca afirmou ainda que, durante estes dias, Guimarães “é a capital do escutismo”, deixando uma mensagem de boas-vindas aos milhares de participantes. “Quero que levem convosco a imagem de



uma cidade que sabe receber, que acolhe de braços abertos quem a visita e que se orgulha de partilhar convosco estes dias. Guimarães é a melhor cidade do mundo para se viver um dia, um mês ou uma vida inteira. Sejam sempre bem-vindos”, concluiu. •



Guimarães entra no espírito da Volta com exposição e prepara grande festa na Penha

A exposição "A Volta passa por Guimarães", inaugurada na terça-feira no GuimarãesShopping, marcou também o arranque da contagem decrescente para o regresso da Volta a Portugal à cidade. Na cerimónia, o vereador do Desporto, Alberto Martins, destacou a importância da modalidade para o concelho e revelou que o Município está a preparar um programa especial para receber a prova no próximo dia 14 de agosto.

“O ciclismo para nós tem uma importância muito grande. Entendemos que é um desporto que devemos apoiar e trazer para as nossas ruas porque, ao mesmo tempo, promove o concelho, mostra o que temos de melhor e permite que os vimeirenseiros assistam àquele que considero ser o desporto do povo, transversal a todas as gerações”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda o simbolismo da passagem pela Montanha da Penha, especialmente num ano em que Guimarães é Capital Verde Europeia. Para além da própria competição e do Prémio de Montanha instalado no alto da Penha, Alberto Martins anunciou um conjunto de iniciativas destinadas a atrair público.

“Estamos a preparar um programa para todo o dia. Haverá transportes gratuitos entre o centro da cidade e a Penha, um programa especial no teleférico e animação ao longo do dia para complementar o grande espetáculo que é a Volta a Portugal. Queremos que todos os vimeirenseiros, e também quem nos visita, subam à Penha no dia 14 para viver este momento”, apelou.

O vereador acredita numa forte adesão da população, lembrando que a etapa acontece numa altura em que muitas pessoas já se encontram de férias e em que regressam muitos emigrantes ao concelho. Alberto Martins enquadró ainda o regresso da Volta numa estratégia mais ampla de valorização do desporto em Guimarães.

“Entendemos que o desporto é



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

fundamental para a qualidade de vida que queremos atingir. O ciclismo é uma das modalidades que regressa ao panorama vimeirense, tal como o automobilismo, mas queremos fomentar tanto o desporto informal como o formal. Este regresso da Volta a Portugal ao mais alto nível significa também voltarmos a colocar Guimarães no mapa dos grandes eventos desportivos”, destacou.

Presente na inauguração, o antigo ciclista profissional vimeirense Tiago Machado mostrou-se satisfeito por ver a Volta regressar à Penha. “É gratificante. A Penha foi uma das subidas onde fiz inúmeros

treinos ao longo da minha carreira e será a primeira vez que vou assistir à passagem de uma corrida profissional por ali. Para mim é fantástico”, referiu.

Na sua opinião, a etapa será também uma importante mostra para o território. “O ciclismo é o melhor veículo para promover qualquer região. O Minho é belíssimo e a Penha é uma das subidas mais bonitas que temos. Antigamente tinha mais troços em empedrado, hoje resta apenas cerca de um quilómetro, mas continua a ser uma subida espetacular, com boa sombra, o que será importante porque agosto promete muito calor”, explicou. Tiago Ma-

chado acredita igualmente que a resposta do público será expressiva. “Gostava muito de ver a montanha cheia de pessoas e tenho a certeza de que isso vai acontecer. O povo do Minho responde sempre muito bem a estes grandes acontecimentos”, afirmou.

Também Emanuel Lemos, diretor do GuimarãesShopping, explicou que a exposição pretende aproximar os visitantes da história da Volta a Portugal e reforçar a ligação do centro comercial aos acontecimentos marcantes da cidade.

“O regresso da Volta a Portugal a Guimarães justificava uma iniciativa desta natureza. Criámos

um espaço onde as pessoas podem reviver a história da prova, comparar bicicletas de diferentes épocas, conhecer imagens antigas e perceber a evolução da modalidade”, referiu. Para o responsável, a iniciativa integra a estratégia do GuimarãesShopping de estar próximo da comunidade. “Para nós é importante criar laços com quem nos visita. Queremos que o GuimarãesShopping seja mais do que um espaço de compras; que seja também um local onde as pessoas possam viver a cidade, conhecer a sua história e valorizar acontecimentos marcantes como a Volta a Portugal”, concluiu. •



Guimarães apresenta Plano Diretor de Águas Pluviais e prevê investimento inicial de 5,5 milhões

A Câmara Municipal de Guimarães apresentou, na reunião do Executivo desta segunda-feira, o Plano Diretor Municipal de Águas Pluviais, um documento estratégico que servirá de base ao planeamento da rede de drenagem do concelho e à definição dos investimentos necessários para reduzir o risco de cheias, responder às alterações climáticas e acompanhar o crescimento urbano.

© CMG



O estudo identifica as zonas mais vulneráveis a inundações, analisa a capacidade da atual rede de drenagem e estabelece um conjunto de intervenções prioritárias, entre as quais a requalificação de linhas de água, o reforço da rede de águas pluviais e a criação de infraestruturas de retenção e infiltração.

No final da reunião, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, considerou que este foi “o assunto mais importante” da ordem de trabalhos, sublinhando que o plano representa um compromisso eleitoral concretizado. “Este documento e este trabalho são absolutamente fundamentais e decisivos para Guimarães e para o seu futuro. Foi um compromisso que assumi durante o período eleitoral, que reafirmei no início do mandato e que hoje apresentamos cumprido”, afirmou aos jornalistas. Segundo o autarca, o plano per-

mitirá preparar o concelho para fenómenos meteorológicos cada vez mais frequentes, reforçando a capacidade de resposta da rede de águas pluviais e reduzindo os impactos das cheias e inundações.

Ricardo Araújo recordou que Guimarães já realizou investimentos importantes nesta área, nomeadamente com a construção de bacias de retenção, mas defendeu que o trabalho tem de continuar.

“As alterações climáticas obrigam-nos a preparar melhor o território. Temos de continuar a investir para mitigar os impactos destes fenómenos e criar condições para responder aos desafios futuros”, sustentou.

Crescimento urbano exige novas infraestruturas

O presidente da Câmara relacionou ainda este plano com o crescimento urbanístico que o concelho tem vindo a registar. Recordou que Guimarães foi recentemente identificado como o segundo município do país com maior número de licenças de habitação emitidas, considerando que este é o reflexo da capacidade de resposta dos serviços municipais. “Hoje temos mais do dobro das licenças de habitação do que tínhamos há um ano. Este crescimento é positivo, mas também traz novos desafios para as infraestruturas públicas, nomeadamente para a rede de águas pluviais”, afirmou.

Nesse sentido, defendeu que o reforço da rede de drenagem deve acompanhar os novos empreendimentos previstos para o concelho, destacando projetos de grande dimensão

como os de Cães de Pedra e do Monte Cavalinho.

“Estamos a falar de centenas de novos fogos que vão aumentar significativamente a pressão sobre a cidade. Temos de preparar o território não apenas ao nível da mobilidade e do tráfego, mas também das infraestruturas de águas pluviais”, explicou.

O autarca revelou ainda que algumas intervenções já estão em curso, nomeadamente na zona baixa da cidade, onde estão a ser executadas obras de reforço da infraestrutura pública precisamente para responder ao impacto dos novos empreendimentos habitacionais.

Investimento será faseado

O Plano Diretor Municipal de Águas Pluviais identifica

intervenções na componente hidráulica estimadas em cerca de 5,5 milhões de euros, valor que diz respeito exclusivamente às obras relacionadas com a rede de águas pluviais e que não inclui outras intervenções complementares de engenharia civil.

Perante a dimensão do investimento, Ricardo Araújo adiantou que o Município irá agora analisar tecnicamente o documento para definir as prioridades e a calendarização das obras.

“Estamos perante um investimento muito significativo, que terá de ser devidamente planeado, faseado e executado ao longo dos próximos anos. Pedi aos serviços municipais que analisem este estudo para consensualizarmos as medidas e estabelecermos as prioridades de intervenção”, concluiu. •

Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede marca reunião do Executivo Municipal

A redefinição das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede para um programa mais abrangente, dedicado aos 900 anos da Fundação de Portugal, marcou o debate na reunião do executivo municipal de Guimarães, com posições divergentes entre a vereadora do Partido Socialista, Gabriela Nunes, e o presidente da Câmara, Ricardo Araújo.

A socialista manifestou preocupação com a alteração introduzida pelo Governo, considerando que Guimarães perde protagonismo no processo. Na reunião, defendeu que o conselho “perdeu a centralidade”, lembrando que, desde 2022, vinha a ser preparado um programa centrado na Batalha de São Mamede, assente numa forte componente científica e académica, apoiado por uma Comissão de Honra e por uma Comissão Científica.

Gabriela Nunes criticou igualmente o novo modelo de governação das comemorações, sustentando que o município deixa de assumir um papel executivo e passa a integrar uma estrutura nacional onde “fica com um lugar pequeno numa mesa grande”. A vereadora questionou ainda as razões que levaram o Governo a substituir a resolução aprovada em fevereiro por uma nova resolução em julho, considerando que a decisão altera de forma significativa o projeto inicialmente definido e pode desvalorizar o trabalho desenvolvido em Guimarães. Nas declarações prestadas aos jornalistas após a reunião, a autarca afirmou que o município “merecia ser defendido junto do Governo”, defendendo que as comemorações já tinham uma dimensão nacional e receando

que a nova organização possa diluir a importância histórica da Batalha de São Mamede.

Ricardo Araújo:
“O meu papel é elevar Guimarães”

Em resposta, o presidente da Câmara Municipal rejeitou as críticas e recusou a ideia de que Guimarães tenha perdido influência. Ricardo Araújo afirmou que o seu objetivo é garantir que as celebrações tenham verdadeira projeção nacional, sem colocar em causa o trabalho que o município tem vindo a desenvolver.

“O meu papel é elevar Guimarães, fortalecer Guimarães e contribuir para que os 900 anos da Batalha de São Mamede sejam comemorados de forma condigna”, afirmou. O autarca garantiu que o programa próprio de Guimarães continuará a avançar, mantendo a Comissão Científica e o trabalho iniciado nos últimos anos, em articulação com o Commissariado Nacional criado pelo Governo. Ricardo Araújo destacou ainda que a escolha de Guimarães para a apresentação oficial das comemorações pelo Primeiro-Ministro demonstra o reconhecimento da importância da cidade na história da fundação



do país. “Quero que sejam celebrações nacionais, a partir de Guimarães para Portugal. Não quero que sejam apenas celebrações locais”, reiterou. O presidente revelou também estar em contacto com o Governo e com o comissário

nacional das comemorações, Paulo Portas, mostrando-se confiante de que Guimarães terá um papel determinante no programa que será apresentado nos próximos meses. Quanto às críticas de que o município perdeu peso na nova

estrutura, Ricardo Araújo respondeu que “Guimarães não só está à mesa como sabe estar à mesa”, assegurando que o conselho continuará a fazer ouvir a sua voz e a liderar o trabalho relacionado com os 900 anos da Batalha de São Mamede. •



Câmara aprova novo Regulamento Municipal de Apoio às Instituições de Solidariedade Social

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, na reunião do executivo desta segunda-feira, a proposta de revisão do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais, um documento que pretende reforçar a transparência, o rigor e a objetividade na atribuição dos apoios financeiros às instituições que desenvolvem atividade na área social no concelho.

O presidente da autarquia, Ricardo Araújo, recordou que a intenção de rever o regulamento foi anunciada há cerca de três meses, aquando da assinatura dos protocolos anuais com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

“Anunciei, aquando da celebração dos protocolos deste ano, que queria promover uma revisão a esse regulamento. Hoje apresentamos já essa proposta, fruto de um trabalho muito bem conduzido pelo senhor vice-presidente e pelos serviços municipais, que auscultaram as instituições e promoveram reuniões com elas”, afirmou.

Segundo o autarca, a principal motivação para a revisão do regulamento foi criar um modelo de atribuição de apoios mais transparente e baseado em critérios objetivos.

“Entendi que era necessário contribuir para que a atribuição destes apoios fosse mais transparente, com mais critérios e maior objetividade. Esse foi o meu principal objetivo e penso que é um objetivo que é cumprido com esta proposta”, sublinhou.

Entre as principais alterações, o novo regulamento passa a distinguir diferentes tipologias de apoio, nomeadamente para

infraestruturas, equipamentos e atividades sociais, estabelecendo critérios específicos e fórmulas de cálculo para a distribuição das verbas municipais.

“Nós hoje dividimos em diferentes segmentos os apoios que vamos atribuir. Estamos a definir critérios com maior rigor e fórmulas de cálculo que ajudam a tornar todo o processo mais transparente e mais rigoroso. Isso é muito importante”, explicou Ricardo Araújo.

O presidente da Câmara destacou ainda o papel desempenhado pelas instituições sociais do concelho, considerando que são parceiros fundamentais na prestação de respostas à comunidade.

“As instituições sociais têm um papel muito importante, sobretudo na prestação de serviços às nossas crianças e jovens, através dos berçários, creches e ATL, mas também junto dos nossos seniores. Queremos reforçar esta relação de parceria e de apoio, porque são estas instituições que garantem, no terreno, a proximidade e estes serviços”, afirmou.

Ricardo Araújo defendeu que o reforço da cooperação entre o Município e as IPSS deve assentar em regras claras e transparentes.. •



© Paulo Guimarães / Mais Guimarães

Guimarães reforça prevenção de cheias com nova rede inteligente de sensores

O Município de Guimarães concluiu a instalação de um novo Sistema de Monitorização e Sensorização para Cheias e Inundações, um investimento que reforça a capacidade de prevenção, vigilância e resposta do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), permitindo uma atuação mais rápida e eficaz perante situações de risco.

A intervenção integra a candidatura “Proteção Civil Inteligente: Capacitação e Monitorização Avançada” [código Norte-2024-41], cofinanciada pelo Programa Regional NORTE 2030, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). O investimento total ascende a 94.710 euros, dos quais

63.408,35 euros são financiados por fundos europeus.

O novo sistema assenta numa rede de sensores instalados em rios, ribeiras e outros locais identificados como mais suscetíveis à ocorrência de cheias e inundações. Os equipamentos monitorizam, em tempo real, os níveis da água e o comportamento das linhas de escoamento, transmitindo a informação para uma plataforma digital de gestão. Esta tecnologia permite acompanhar, de forma georreferenciada, a evolução de cada ponto monitorizado e emitir alertas automáticos, por e-mail e SMS, sempre que sejam detetadas situações de risco, reforçando o apoio à decisão operacional do Serviço

Municipal de Proteção Civil.

Além de melhorar a capacidade de resposta das equipas de emergência, o sistema contribui também para uma informação mais célere à população, através da atualização de painéis eletrónicos com avisos sempre que necessário.

Com este investimento, o Município de Guimarães reforça a sua estratégia de adaptação às alterações climáticas, aumentando a capacidade de antecipação e resposta a episódios de cheias e inundações, com o objetivo de proteger pessoas, infraestruturas e bens e de tornar o território mais resiliente, seguro e preparado para enfrentar os desafios futuros. •



© CMG

Guimarães reforça bem-estar animal com instalação de oito novos abrigos para

O Município de Guimarães reforçou a rede de apoio às colónias felinas do concelho com a instalação de mais oito abrigos, dando continuidade ao Programa Capturar-Esterilizar-Devolver (CED), uma iniciativa que, desde 2019, já permitiu a esterilização de cerca de 4.000 gatos.

Os novos abrigos foram produzidos em Polisin, um material ecológico fabricado a partir de plásticos reciclados, destacando-se pela elevada durabilidade e resistência. Além de garantirem melhores condições de proteção aos animais, representam uma solução sustentável, alinhada com a preocupação ambiental do Município.

A instalação destes equipamentos complementa o trabalho desenvolvido pelo Centro de Recolha Oficial (CRO), cuja atuação assenta numa “gestão ética e sustentável das colónias felinas existentes no concelho”. No âmbito do Programa CED,

as colónias são previamente georreferenciadas e os gatos capturados são identificados com microchip, vacinados contra a raiva, desparasitados, esterilizados e identificados através de um pequeno corte na orelha esquerda. Após o período de recuperação, os animais regressam ao local onde foram capturados, permitindo um controlo populacional eficaz e humanitário.

Desde a implementação do programa, em 2019, a equipa do Centro de Recolha Oficial já esterilizou cerca de 4.000 gatos, resultado de um trabalho contínuo realizado ao longo de todo o ano, em articulação com

os cuidadores das colónias.

Com esta medida, o Município de Guimarães “reforça o compromisso com a proteção e o bem-estar animal, reconhecendo igualmente o papel essencial dos cuidadores voluntários, cuja dedicação tem sido determinante para o controlo das colónias felinas, a prevenção de doenças e a salvaguarda da saúde pública”, refere a nota do município enviada à comunicação social.

Os munícipes interessados em conhecer melhor o Programa Capturar-Esterilizar-Devolver podem consultar a informação disponível no portal do Município de Guimarães. •



© CMG

sociedade
ponto verde

Resinorte

De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?
Então, temos *um vidrão para si*.

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:



**LINHA da
reciclagem**

800 911 400
Chamada gratuita



atendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt

Proposta do PS para criar equipas multidisciplinares de serviços urbanos chumbada pela maioria

A proposta do Partido Socialista para a criação de Equipas Multidisciplinares de Serviços Urbanos foi rejeitada na reunião do Executivo Municipal desta segunda-feira, com os votos contra da maioria da Coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS-PP) e a abstenção do vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro.

A iniciativa socialista defendia uma reorganização dos serviços municipais de proximidade, através da constituição de equipas operacionais multidisciplinares, distribuídas pelo território, com competências nas áreas da limpeza urbana, manutenção de espaços verdes, pequenas reparações na via pública e apoio logístico a eventos e estabelecimentos de ensino. Segundo a proposta, estas equipas deveriam funcionar numa lógica policêntrica, assente nas Comissões Sociais Inter-freguesias (CSIF), permitindo uma resposta mais rápida às necessidades das freguesias e uma maior proximidade aos cidadãos. O documento previa ainda a afetação de recursos humanos polivalentes, maquinaria, viaturas e equipamentos próprios.

Ricardo Costa acusa maioria de “partidarismo”

Após a reunião, o vereador do PS, Ricardo Costa, considerou que o presidente da Câmara demonstrou concordar com a proposta ao sugerir que esta fosse retirada para ser trabalhada pelos serviços municipais. “Quando o senhor presidente me sugere retirar a proposta para trabalhar com os serviços da Câmara Municipal, está claramente a dizer que concorda com ela”, afirmou. Ricardo Costa defendeu que o objetivo passava por uma reorganização dos serviços municipais para garantir maior rapidez na resposta às solicitações das juntas de freguesia. “O que está aqui em causa é reorganizar os serviços para responder de forma mais ágil aos problemas do dia a dia das pessoas”, sustentou. O socialista rejeitou ainda as críticas de falta de rigor técnico, sublinhando que o estudo apresentado identifica a realidade demográfica e os equipamentos existentes em cada freguesia, considerando que a proposta teve em conta critérios de den-

sidade populacional e necessidades dos territórios.

Para Ricardo Costa, o chumbo teve uma motivação exclusivamente política. “O senhor presidente chumbou esta proposta por questões partidárias e não por questões de interesse dos vimaranenses”, afirmou, admitindo mesmo que a Câmara possa apresentar, dentro de alguns meses, uma iniciativa semelhante “com outra roupagem”.

O vereador garantiu ainda que o Partido Socialista continuará a apresentar propostas nas áreas da mobilidade, habitação, saúde e organização dos serviços municipais, assumindo uma postura de “crítica construtiva”.

Maioria aponta fragilidades técnicas e ausência das juntas

A maioria justificou o voto contra através do vereador Alberto Martins, responsável pela ligação do Município às freguesias. Segundo o autarca, a proposta apresentava “fragilidades importantes”, começando pela insuficiente fundamentação técnica e financeira. “O território não pode ser analisado apenas pelo número de habitantes ou de fogos. Existem especificidades que esta proposta não contempla”, afirmou. Alberto Martins criticou ainda o facto de as juntas de freguesia não assumirem um papel central na organização do modelo proposto. “As juntas de freguesia não aparecem, em ponto algum, enquanto parceiros decisivos na organização e no planeamento do trabalho”, referiu. O vereador acrescentou que a proposta não esclarecia se as novas equipas iriam assumir competências atualmente delegadas nas juntas, nomeadamente ao nível da limpeza de vias, valetas e sumidouros ou da manutenção dos espaços verdes. Perante essas dúvidas, considerou que a rejeição da proposta era inevitável.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Câmara prepara reforço do apoio às freguesias

Questionado sobre a possibilidade de o Município vir a adotar algumas das ideias apresentadas pelo PS, Alberto Martins afastou esse cenário nos mol-

des propostos, defendendo que qualquer reorganização deverá resultar de uma reflexão mais aprofundada e articulada com as juntas de freguesia.

O vereador destacou ainda que o Executivo está a reforçar a relação de proximidade com as freguesias e confirmou que o novo Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia deverá entrar

em funcionamento até ao final do ano, no âmbito da nova reorganização orgânica dos serviços municipais. “Será a primeira vez que existirá um gabinete dedicado exclusivamente às juntas de freguesia”, afirmou, garantindo que o Município continuará a reforçar os mecanismos de apoio e resposta às necessidades do território. •



ESTAMOS A RECRUTAR!

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO COMERCIAL (M/F)



FUNÇÕES

- Atendimento telefónico e por email a clientes e fornecedores.
- Prestar informações sobre os produtos comercializados.
- Responder aos pedidos de contacto solicitados através do website ou redes sociais da empresa.
- Controlar documentos e arquivos, assegurando a sua organização e fácil acesso.
- Emitir faturas e recibos, lançar stock.
- Receber e expedir encomendas.
- Garantir o bom funcionamento do escritório e do armazém.



PERFIL

- Habilitações mínimas 12º Ano.
- Experiência previa em funções administrativas ou áreas similares (preferencial)
- Conhecimento de ferramentas do pacote Office (Word, Excel, Outlook).
- Capacidade de comunicação clara e eficaz, tanto verbal como escrita.
- Organização, atenção ao detalhe e capacidade de trabalhar de forma autónoma.
- Proatividade e disposição para aprender e crescer com a empresa.
- Sentido de responsabilidade, apresentação cuidada.
- Conhecimentos de inglês.



ENVIE O SEU CURRÍCULO PARA

azevedo@impacete.pt



OFERECEMOS



Integração em empresa sólida e em crescimento



Formação inicial e contínua



Apoio técnico e administrativo no desempenho da função



Bom ambiente de trabalho



Ordenado compatível com as aptidões demonstradas



Trabalho presencial 8 horas diárias, de segunda a sexta feira



Local de trabalho: arredores de Guimarães

Ricardo Araújo mantém meta de eliminar lista de espera nas creches em 2027

A Câmara Municipal de Guimarães prevê um aumento significativo da oferta de vagas em creches já a partir de setembro, com especial incidência nos berçários, onde se concentra atualmente a maior procura. A garantia foi dada pelo presidente da autarquia, Ricardo Araújo, no final da reunião do executivo desta segunda-feira.

“Em setembro haverá um aumento significativo do número de vagas em creches. Se me pergunta se já vai ser suficiente para corresponder a toda a procura, infelizmente ainda não. Mas este ano aumentamos em mais de 50% a resposta aos pedidos que não estavam satisfeitos e, no próximo ano, vamos continuar a trabalhar para aumentar novamente essa capacidade”, afirmou.

O autarca reiterou que a maior aposta continua a ser nos berçários, assegurando que mais de metade da procura identificada para esta resposta ficará satisfeita já este ano. “O maior problema está na resposta a quem precisa de berçário e, da procura identificada este ano, já vamos conseguir dar resposta a mais de 50%”, referiu.

Ricardo Araújo acrescentou

ainda que, depois da assinatura dos protocolos celebrados em abril, o Município continuou a apoiar novas respostas, apontando Brito e Pevidém como exemplos recentes de reforço da capacidade instalada.

Recorde-se que, a 30 de abril, a Câmara Municipal formalizou protocolos com quatro Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), num investimento de cerca de 500 mil euros destinado à criação de 224 novas vagas em creche, das quais 60 em berçário, disponíveis já a partir de setembro. Na altura, o Município admitia que o reforço permitiria responder a cerca de metade das necessidades identificadas nesta última valência, considerada a mais pressionada no concelho.

Durante a campanha para as eleições autárquicas, a colli-

gação Juntos por Guimarães, liderada por Ricardo Araújo, assumiu como compromisso eliminar a lista de espera nas creches até ao final do mandato, em 2029, considerando “inadmissível que centenas de crianças aguardassem por uma vaga”. Contudo, após tomar posse, o executivo antecipou essa meta e, em abril deste ano, o presidente da Câmara afirmou que pretendia garantir uma resposta à totalidade da procura já em 2027.

As declarações desta segunda-feira vão no mesmo sentido. Embora reconheça que a oferta disponível em setembro ainda não será suficiente para responder a todas as famílias, Ricardo Araújo reafirma que o objetivo do executivo é eliminar a lista de espera durante o próximo ano. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

**meu
super**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão

Agenda “Guimarães com Futuro” passa por três referências da indústria das cutelarias

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, visitou esta semana as empresas Serafim Fertuzinhos, Belo Inox e Cutipol, no âmbito da agenda de proximidade "Guimarães com Futuro", destacando o papel do setor da cutelaria na afirmação do concelho como "território de inovação, competitividade e forte vocação exportadora", vinca o município.



© CMG

Durante as visitas, o autarca destacou que o setor da cutelaria continua a ser um dos melhores exemplos da capacidade do concelho para conjugar tradição e inovação. “O futuro de Guimarães constrói-se com empresas capazes de criar valor, gerar emprego qualificado e competir nos mercados mais exigentes. Queremos atrair novas áreas de atividade, mas também valorizar os setores que fazem parte da nossa identidade”, afirmou Ricardo Araújo, acrescentando que “a inovação não substitui a tradição; pelo contrário, dá-lhe novas ferramentas para crescer, criar mais valor e responder aos desafios do futuro”.

A primeira paragem foi na Serafim Fertuzinhos, empresa fundada em 1956 e atualmente a única produtora portuguesa de tesouras. Com cerca de 65 colaboradores e forte presença nos mercados internacionais, a empresa fabrica soluções para os setores agrícola, florestal, têxtil e da cozinha, apostando na modernização industrial, na eficiência energética e na sus-

tentabilidade.

A comitiva seguiu depois para a Belo Inox, nas Caldas das Taipas, onde foram apresentados os investimentos realizados em automação, tecnologia CNC e melhoria contínua dos processos produtivos. A empresa, com mais de 70 anos de atividade, mantém também projetos de colaboração com a Universidade do Minho, aproximando a investigação científica das necessidades da indústria.

Durante a visita, Ricardo Araújo considerou que estas empresas demonstram “como os setores com tradição continuam a evoluir, incorporando conhecimento, tecnologia e inovação para se tornarem cada vez mais competitivos”. O presidente da Câmara defendeu ainda que “só através de empresas mais fortes, mais inovadoras e com maior capacidade para criar valor será possível responder ao desafio da valorização dos salários e da melhoria dos rendimentos das pessoas”.

A jornada terminou na Cutipol, fundada em 1963 e reconhe-

cida internacionalmente pela produção de cutelaria de luxo. Presente em mais de 90 países, a empresa apresentou os investimentos realizados em tecnologia de fabrico de elevada precisão, automação, inovação de produto e sustentabilidade, mantendo uma forte aposta na combinação entre design contemporâneo e excelência técnica.

No final da iniciativa, Ricardo Araújo reiterou o compromisso do município em apoiar o tecido empresarial. “O desenvolvimento económico faz-se em parceria com quem investe, cria emprego e acredita em Guimarães. A Câmara Municipal continuará a estar ao lado das empresas, criando condições para que possam crescer, inovar e gerar mais valor”, afirmou.

O autarca concluiu defendendo que “a aproximação entre empresas, universidades e centros de conhecimento é essencial para reforçar a competitividade do concelho, reter talento e criar novas oportunidades para as próximas gerações”.

Empresa vimaranense desenvolve alternativa ao aço e prepara investimento de 10 milhões de euros

© Grupo Versa



A The Light Rebar Company, empresa sediada em Guimarães e participada pelo Grupo Versa, desenvolveu um varão compósito que se apresenta como uma alternativa inovadora ao aço para a construção civil. A solução, concebida para aumentar a durabilidade das infraestruturas e reduzir o impacto ambiental das obras, já está a ser utilizada em centenas de projetos em Portugal e no estrangeiro.

A empresa anunciou ainda um plano de investimento de 10 milhões de euros nos próximos cinco anos, destinado a reforçar a capacidade produtiva, acelerar o desenvolvimento tecnológico e consolidar a expansão nos mercados nacional e internacional.

Produzido a partir de polímeros reforçados com fibra de vidro (GFRP), o varão compósito distingue-se pela elevada resistência à corrosão, maior durabilidade e peso significativamente inferior ao do aço. Estas características permitem reduzir os custos de manutenção das infraestruturas e aumentar a eficiência dos processos construtivos, contribuindo para uma construção mais sustentável.

Atualmente, a solução desenvolvida pela empresa vimaranense é utilizada em diversos segmentos da construção civil, incluindo pré-fabricação, piscinas, mobiliário urbano, obras de reabilitação e construção em

geral.

Para Jorge Fontes, diretor-geral da The Light Rebar Company, o setor da construção terá de apostar cada vez mais em materiais duráveis e sustentáveis. “O varão compósito desenvolvido pela The Light Rebar Company resulta de anos de investigação e inovação e representa uma resposta concreta aos desafios que o setor enfrenta, permitindo aumentar a durabilidade das infraestruturas, reduzir custos ao longo do ciclo de vida das obras e melhorar a eficiência dos processos construtivos”, afirma.

O responsável sublinha ainda que a utilização da tecnologia em múltiplos projetos demonstra “a maturidade da solução e a confiança que o mercado deposita” na empresa. Também Daniel Carvalho, presidente do Grupo Versa, destaca o potencial da inovação desenvolvida em Guimarães. “A inovação só cria verdadeiro valor quando responde a desafios concretos da sociedade. A The Light Rebar Company é um exemplo dessa visão, transformando conhecimento científico desenvolvido em Portugal numa solução com elevado potencial de mercado e impacto na sustentabilidade de um setor tão estratégico como a construção civil”, refere.

A tecnologia nasceu da investigação realizada na Universidade do Minho e foi posteriormente industrializada pela The Light Rebar Company..

Professor da UMinho eleito para liderar rede internacional de doutoramento em Física de Partículas

Nuno Castro, professor da Escola de Ciências da Universidade do Minho (UMinho) e investigador do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), foi eleito coordenador do Programa Internacional de Doutoramento em Física de Partículas, Astropartículas e Cosmologia (IDPASC).

A eleição aconteceu em Natal, no Brasil, durante a reunião do Conselho Académico da rede, que integra instituições de 40 países da Europa e da América do Sul. Nuno Castro inicia funções em janeiro de 2027, sucedendo a Bertrand Laforge, da Universidade Sorbonne, em França.

O IDPASC tem como objetivo formar novas gerações de investigadores para liderarem projetos internacionais dedicados ao estudo do universo e de algumas das questões fundamentais da ciência, entre elas a natureza da matéria escura e da energia escura.

“Após vários anos de envolvimento nos órgãos científicos e de gestão do IDPASC, assumo este desafio com grande sentido de responsabilidade. Trata-se também de um reconhecimento da qualidade da investigação portuguesa em física fundamental e da capacidade das nossas instituições para liderarem projetos internacionais”, afirma Nuno Castro.

O professor da UMinho será o segundo português a assumir a liderança do programa, depois do físico Mário Pimenta, um dos seus cofundadores. Para a coordenação da rede foi eleita Gabriela Zaharias, da Universidade de Nova Gorica, na Eslovénia.

Mais cooperação internacional

Durante os próximos dois anos, a nova coordenação pretende reforçar a formação avançada e a cooperação entre instituições, através de programas doutorais conjuntos, escolas internacionais, iniciativas de mobilidade e projetos colaborativos entre universidades e grandes laboratórios de investigação, incluindo o CERN.

A atividade científica desenvolvida no âmbito da rede procura contribuir para responder a questões sobre a origem e evolução do universo, mas também para desenvolver tecnologias com aplicações em áreas como a computação avançada, a instrumentação científica e a imagiologia médica.

Criado em 2009, o IDPASC contou desde o início com a participação da UMinho e do programa de doutoramento MAP-Fis. Em Portugal, integram ainda a rede o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o LIP e as universidades do Algarve, Coimbra, Évora e Porto.

A nível internacional, o programa já envolveu cerca de 600 estudantes de doutoramento e 500 investigadores.



© Nuno Castro

Ligação ao CERN desde 2004

Nascido em Coimbra há 47 anos, Nuno Castro doutorou-se em Física e integra a UMinho desde 2010. Foi diretor do LIP Minho e vice-presidente da Escola de Ciências, sendo atualmente vice-reitor da Universidade do Minho para a Modernização Institucional.

É também presidente do conselho fiscal da Sociedade

Portuguesa de Física e integra o conselho diretivo do Centro Nacional de Computação Avançada.

Enquanto físico experimental de partículas, participa desde 2004 na experiência ATLAS, no CERN. A Organização Europeia para a Investigação Nuclear, conhecida como CERN é o maior laboratório de física de partículas do mundo, localizado em Meyrin, no cantão de Genebra, na fronteira Franco-Suíça. Como membro desta colaboração, recebeu os

prémios coletivos Breakthrough Prize in Fundamental Physics, em 2025, e o Prémio EPS de Física de Altas Energias, em 2013. Integrou ainda vários grupos de trabalho do Conselho do CERN em representação de Portugal.

A eleição para a coordenação do IDPASC reforça a presença da UMinho nas redes internacionais de investigação em Física de Partículas e a participação portuguesa em projetos científicos ligados ao estudo das leis fundamentais do universo.”

Sunset Party Nespereira regressa no sábado com música ao vivo e entrada livre

O Parque de Lazer Raúl Brandão, em Nespereira, recebe neste sábado, 8 de agosto, mais uma edição da Sunset Party Nespereira, um evento de entrada livre que promete animar o verão com música, convívio e muita animação.

A iniciativa tem início às 18h00 e apresenta um programa pensado para diferentes públicos, reunindo atuações de vários DJs ao longo da tarde e da noite, além de um concerto da banda Crónicos, que levará ao palco alguns dos maiores clássicos do rock.

O cartaz inclui ainda uma viagem musical pelos êxitos das décadas de 80 e 90, sem esquecer temas

marcantes da música portuguesa, brasileira e internacional, proporcionando um ambiente festivo até ao final da noite.

Mais do que um evento musical, a organização pretende afirmar a Sunset Party Nespereira como um “momento de encontro e convívio para a comunidade e para todos os visitantes”, aproveitando o ambiente descontraído do Parque de Lazer Raúl Brandão para celebrar o verão.

Com entrada gratuita, a organização convida a população a participar numa iniciativa que promete juntar centenas de pessoas em torno da música, da amizade e do espírito de festa. •



© Nespereira Sunset

CCDR NORTE quer acelerar projetos comuns entre a Galiza e o Norte de Portugal

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR NORTE), Álvaro Santos, defendeu esta sexta-feira o reforço da cooperação estratégica entre a Galiza e o Norte de Portugal, considerando que a Euroregião reúne condições para se afirmar como um dos principais polos europeus de competitividade, inovação e crescimento sustentável.

© CCDR_N



A posição foi apresentada no Fórum Empresarial promovido pela Confederación de Empresarios de Galicia (CEG), em Baiona, encontro que reuniu representantes institucionais e empresariais dos dois lados da fronteira.

Na intervenção de abertura, Álvaro Santos destacou a dimensão económica e demográfica da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, composta por 6,4 milhões de habitantes, um Produto Interno Bruto superior a 167 mil milhões de euros, mais de 657 mil empresas e quase três milhões de postos de trabalho, indicadores que, segundo o responsável, colocam este território ao nível de vários Estados-membros da União Europeia.

“O Norte de Portugal e a Galiza constituem hoje uma verdadeira plataforma de desenvolvimento europeu. A proximidade geográfica, a história comum e a forte integração económica criam condições excecionais para construirmos uma estratégia conjunta de competitividade à escala europeia”, afirmou.

Álvaro Santos sublinhou ainda o papel da Região Norte como principal motor demográfico e empresarial da Euroregião, concentrando mais de metade da população, cerca de 60% do emprego e mais do dobro das empresas existentes neste espaço transfronteiriço. O presidente da CCDR NORTE destacou também a complementaridade entre os dois territórios, defendendo que a forte

base industrial e exportadora do Norte de Portugal se alia aos ativos da Galiza nas áreas marítima, logística, energética e tecnológica, criando oportunidades para desenvolver cadeias de valor conjuntas e reforçar a competitividade internacional das empresas.

A inovação e o conhecimento foram igualmente apontados como fatores estratégicos para o futuro da cooperação. A Euroregião conta atualmente com mais de 57 mil investigadores e uma relevante capacidade científica e tecnológica, que Álvaro Santos considera dever ser potenciadas através de projetos conjuntos entre universidades, centros tecnológicos, laboratórios colaborativos e empresas.

Durante a intervenção, o responsável recordou ainda que Espanha continua a ser o principal mercado externo da Região Norte, absorvendo cerca de 26% das exportações regionais, destacando também o crescimento do turismo transfronteiriço como sinal do reforço da integração económica e social entre os dois territórios.

Entre as prioridades identificadas para a próxima década estão a conclusão da ligação ferroviária de alta velocidade Porto-Vigo, o reforço da logística atlântica e das ligações ferroviárias de mercadorias, o desenvolvimento de cadeias de valor industriais transfronteiriças, a promoção de projetos conjuntos de inovação

no âmbito da estratégia RIS3 Transfronteiriça e a construção de uma posição comum junto das instituições europeias, tendo em vista a futura Política de Coesão pós-2027 e a afirmação da Macrorregião Atlântica.

No encerramento da sua intervenção, Álvaro Santos defendeu que o desafio passa por transformar a proximidade geográfica numa integração económica mais profunda.

“Mais do que duas regiões vizinhas, a Galiza e o Norte de Portugal podem afirmar-se como um dos mais relevantes polos europeus de competitividade e inovação. O desafio passa agora por transformar essa proximidade numa integração económica cada vez mais profunda e estratégica”, concluiu. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE



Francisco Teixeira

Deputado do PS
na Assembleia Municipal

Contra o esvaziamento das Juntas de Freguesia

A Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, ou Lei-quadro da descentralização, define os princípios gerais que devem regular as transferências e relações entre o poder central e o poder local, municípios e freguesias.

Sensivelmente um ano depois, a 1 de maio de 2019, o Decreto-Lei 57/2019 concretiza aquela Lei-quadro e estabelece que são competências próprias das juntas de freguesia, e já não, como antes, competências delegadas, um vasto número de competências administrativas, de que fazem parte, entre muitas outras de grande alcance, “a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico”, “a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros”, “a gestão e manutenção das feiras e mercados”, “o licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial...”, “a autorização de colocação de recintos improvisados”, “a utilização e ocupação da via pública”, “a autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública...”.

Ainda assim, o Decreto-Lei 57/2019 prescreve que todas ou algumas das competências das juntas de freguesia podem ser mantidas no âmbito da intervenção do município, desde que “tenham natureza estruturante ... para a execução de missões de interesse geral e comum...”. O Decreto-Lei 57/2019, no que

diz respeito às competências das juntas de freguesia, dá com uma mão o que tira com a outra, limitando em muito a autonomia das freguesias naquilo que constitui a sua esfera própria de competências. Em vez de reforçar, nomeadamente por via orçamental, os seus meios e autonomia administrativa e política, é a própria lei que define as competências das juntas que simultaneamente as amputa e as põe em dependência das câmaras municipais, o que constitui um erro a vários títulos.

Em abril de 1991 a Câmara de Guimarães, liderada pelo Partido Socialista, aprovou no executivo e, um pouco mais tarde, na Assembleia Municipal, que as competências próprias das juntas de freguesia deveriam fixar-se nas relativas à “realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico”, “a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros” e “a gestão e manutenção das feiras e mercados” (quando fosse o caso), comprometendo-se a destinar para estas competências o valor anual de seiscentos mil euros, alegando, justamente, que a maioria das outras competências da juntas de freguesia, porque teriam “natureza estruturante ... para a execução de missões de interesse geral e comum...”, deveriam ficar no âmbito municipal.

Compreende-se que assim tenha sido feito. Aquelas competências são, justamente, de imediata proximidade entre as juntas de freguesia e as suas

comunidades e que, por isso mesmo, executadas pelo órgão autárquico mais próximo dos cidadãos, seriam não só mais eficazmente realizadas como reforçariam o espírito de proximidade e comunidade locais.

A atual Câmara Municipal e a maioria PSD/CDS, com o apoio do Chega (e a abstenção da CDU!), resolveram agora, na última Assembleia Municipal, avocar para si uma nova competência própria das juntas de freguesia, a “realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico”, reduzindo as suas competências às relativas “a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros” e “a gestão e manutenção das feiras e mercados” (quando seja o caso).

Esta decisão, que contou com o voto contra do PS, é um erro a vários títulos.

Em primeiro lugar porque a retirada de competências próprias das juntas de freguesia contradiz a sua natureza. As juntas de freguesia não existem somente por uma razão de eficácia executiva, mas porque constituem um âmbito comunitário de ação política e cívica essencial à democracia e ao envolvimento cidadão. Pela sua proximidade, as juntas de freguesia interpelam e são interpeladas diretamente pelos cidadãos e pelas instituições, quase sem imediações, e isso é um ganho democrático e comunitário sem paralelo na nossa democracia.

Em segundo lugar, porque o princípio da subsidiariedade, sempre invocado e quase sempre violado, manda que aquilo que possa ser feito no nível mais próximo dos cidadãos não deva ser feito em níveis mais distantes, justamente porque desse modo se ganha mais legitimidade, mais escrutínio e mais participação cívica.

Em terceiro lugar, porque é óbvio o ganho de eficiência em que sejam as Juntas de freguesia a substituir vidros, fechaduras ou a arranjar autoclismos nos jardins-de-infância ou escolas do primeiro ciclo, em vez da Câmara Municipal ou qualquer uma das suas empresas participadas, ainda que uma e outra possam e devem agir supletivamente. Alegar, como o fez o Presidente da Câmara, que as juntas de freguesia não têm sido capazes de executar estas competências eficazmente e que, portanto, essa competência lhes deve ser retirada, releva de uma dificuldade de compreensão das dinâmicas específicas das relações entre as Juntas de freguesia e as pré-escolas e escolas do primeiro ciclo.

Em quarto lugar, porque essa retirada de competências inicia, ou pode iniciar, um plano inclinado de esvaziamento das competências de Juntas de freguesia. Se se acha que a Câmara, ou a VITRUS, é mais eficaz na realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, falta apenas um passo para se achar o mesmo relativamente à limpeza das vias e espaços pú-

blicos, sargetas e sumidouros e à gestão e manutenção das feiras e mercados.

Em quinto lugar, esta decisão foi tomada de modo proceduralmente inadequado, já que o DL n.º 57/2019, de 30 de Abril estabelece, no n.º 4 do seu artigo segundo, que “a proposta da câmara municipal apresentada à assembleia municipal é acompanhada do parecer de cada uma das juntas de freguesia em causa, as quais têm 10 dias úteis para se pronunciar após a notificação efetuada para esse efeito pela câmara municipal”, o que não aconteceu.

O caminho do aprofundamento da autonomia do poder local democrático deveria ser, pois, em Guimarães (e fora de Guimarães), o inverso daquilo que a maioria de direita fez na Câmara e Assembleia Municipais. Em vez de se retirar competências às juntas de freguesia o caminho deveria ser, deve ser, o do reforço das suas competências, com o correlativo pacote financeiro, empoderando-as ainda mais junto das suas populações e comunidades e, por essa via, reforçando a democracia local.

Na Assembleia Municipal, onde este debate foi feito com profundidade, soou, porém, como um coro de fantasmas, esse estranho oximoro da coligação que governa o município: “queremos reduzir as competências das juntas de freguesia para aumentar as competências das juntas de freguesia”! A seu tempo se desvendará o enigma. •

Operação “Alta Gama” passou por Guimarães: sete detidos por alegada integração em grupo criminoso

A Polícia Judiciária desmantelou um grupo criminoso organizado que, segundo a investigação, se dedicava à aquisição de sociedades através de “sócios de favor” para lesar empresas e entidades financeiras e obter enriquecimento ilegítimo.



© PJ

A operação, denominada “Alta Gama”, foi conduzida pela Diretoria do Sul da Polícia Judiciária e envolveu 11 buscas domiciliárias e duas buscas em estabelecimentos comerciais. As diligências resultaram na detenção de sete homens, com idades entre os 49 e os 63 anos, que teriam diferentes níveis de intervenção na estrutura do grupo.

De acordo com a investigação, a atividade criminosa decorria de forma ininterrupta desde, pelo menos, o início de 2024. O grupo recorria a sociedades adquiridas através de “sócios de favor” para obter financiamentos e mercadorias, bem como viaturas de alta cilindrada em regime de locação financeira.

Os veículos eram posteriormente rematriculados no estrangeiro e revendidos a terceiros, num esquema que terá causado prejuízos patrimoniais superiores a 1,6 milhões de euros. A Polícia Judiciária admite,

contudo, que o valor final dos danos seja consideravelmente superior.

Durante a operação foram apreendidas três viaturas, documentação diversa e cerca de 40 mil euros em numerário. As diligências decorreram em vários pontos do país, nomeadamente Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Guarda, Oliveira do Hospital, Albufeira, Quarteira e Vilamoura.

Cerca de 50 inspetores participaram na operação, que contou com a colaboração dos Departamentos de Investigação Criminal de Braga e da Guarda, bem como das Diretorias do Norte e do Centro da Polícia Judiciária.

Os sete detidos estão indiciados, segundo a Polícia Judiciária, pelos crimes de associação criminosa, burla qualificada e branqueamento. O inquérito é dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Faro. •

Festas de Nossa Senhora da Oliveira regressam com programa religioso e cultural

As Festas de Nossa Senhora da Oliveira, Padroeira de Guimarães, decorrem entre os dias 6 e 16 de agosto, reunindo um programa que alia celebrações religiosas, momentos de tradição e iniciativas culturais.

A edição de 2026 assinala ainda o regresso da organização à Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira da Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira, contando com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. Para os vimaranenses, esta é uma das celebrações religiosas mais marcantes do ano, dedicada à Padroeira da cidade, perpetuando uma devoção enraizada ao longo de gerações e renovando um espaço de oração, encontro e partilha da comunidade.

O programa religioso teve início a 6 de agosto com a Novena, que decorre até ao dia 14. Durante este período, haverá diariamente, às 18h00, Adora-

ção ao Santíssimo e recitação do Santo Rosário, seguindo-se a celebração da Eucaristia. No primeiro dia da Novena, realiza-se ainda, às 19h15, um momento de Reconciliação.

Entre 12 e 14 de agosto, a preparação para os dias principais da festa será reforçada com o Tríduo, orientado pelo padre Francisco Carreira, com celebração da Eucaristia às 19h00. A véspera da solenidade, a 14 de agosto, ficará marcada pela Eucaristia Solene, às 19h00, seguindo-se, às 21h30, a tradicional Procissão de Velas, que partirá da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira em direção à Igreja de São Miguel do Castelo.

O ponto alto das festividades acontece no dia 15 de agosto, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu. As celebrações começam às 11h00 com a recitação do Terço, seguindo-se, meia hora depois, a

procissão entre a Igreja de São Miguel do Castelo e a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira. A Eucaristia Solene será celebrada às 12h00 e novamente às 19h00.

Além da vertente religiosa, a programação inclui várias iniciativas culturais. Entre 6 de agosto e 6 de setembro estará patente, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a exposição “Guimarães e a sua Padroeira: iconografias da Senhora da Oliveira”, que poderá ser visitada diariamente entre as 10h00 e as 18h00.

A música também integra o programa festivo com o concerto “Portugal em Registos – 4 Séculos de Música Portuguesa para Órgão”, marcado para o dia 8 de agosto, às 21h30. O espetáculo será protagonizado pelo organista André Bandeira e terá entrada livre, limitada à capacidade do espaço.



© DR

Férias de verão concentram quase 40% dos abandonos de animais. GNR lembra que é crime

Neste período de férias de verão, e com a aproximação do Dia Internacional do Animal Abandonado, que se assinala a 15 de agosto, a Guarda Nacional Republicana (GNR) alerta para a importância da adoção responsável e recorda que o abandono e os maus-tratos a animais de companhia constituem crimes puníveis por lei.

Segundo os dados divulgados pela GNR, entre 2024 e o primeiro semestre de 2026 foram registados mais de 2.400 crimes relacionados com maus-tratos e abandono de animais de companhia. No mesmo período, a Guarda deteve 28 pessoas, identificou 1.449 suspeitos e constituiu 432 arguidos.

A análise das ocorrências revela que os meses de julho e agosto concentram o maior número de casos de abandono, representando 38,1% do total anual, com 142 ocorrências. A GNR associa este aumento às deslocações e ausências prolongadas durante o período de férias, sendo os cães e os gatos as espécies mais afetadas.

A Guarda sublinha que a adoção de um animal representa um compromisso permanente e lembra que, perante a impossibilidade temporária de cuidar do animal durante as férias, existem alternativas como hotéis para animais ou o

apoio de familiares e amigos, não podendo o abandono ser encarado como uma solução.

Relativamente à evolução deste tipo de criminalidade, os dados apontam para um ligeiro decréscimo dos crimes de abandono. Em 2024 foram registados 389 casos de abandono e 591 de maus-tratos. Em 2025, contabilizaram-se 373 crimes de abandono e 633 de maus-tratos. Já no primeiro semestre de 2026, os números provisórios indicam 159 crimes de abandono e 312 de maus-tratos.

A distribuição territorial das ocorrências mostra que os distritos de Braga, Setúbal, Porto e Lisboa concentram o maior número de crimes de abandono e maus-tratos a animais de companhia, realidade que acompanha a maior densidade populacional destas regiões.

Através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente [SEPNA], a GNR reforça o apelo



© GNR

à denúncia de situações de abandono ou maus-tratos, lembrando que qualquer cidadão pode comunicar estes casos através da Linha SOS Ambiente

e Território [808 200 520], do portal institucional da GNR ou por correio eletrónico para o SEPNA.

A Guarda conclui reforçando

que acolher um animal implica responsabilidade e cuidados ao longo de toda a sua vida, pelo que o abandono nunca poderá ser uma opção. •



Arcol

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®
PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente



Portugal à mesa com
Mário Moreira



Portugal 900 Anos 900 Sopas

Caldeta de peixe Barbo do Alandroal

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Na “Carta Gastronómica do Alentejo”, Maria Antónia Goes, refere que, “os peixes do rio ou da ribeira, são apanhados com redes que serviam de conduto para ótimas açordas de tomate temperadas com hortelã da ribeira ou eram simplesmente fritos”.

À semelhança de todo o Alentejo, a sua gastronomia anda em torno dos produtos da terra, essencialmente o porco, o borrego e o cabrito. Os ingredientes para condimentarem a sua cozinha são as ervas aromáticas frescas, poejos, orégãos, salsa, a hortelã, coentros, o inconfundível azeite, a azeitona, os enchidos, o tomate, o peixe frito e os vinhos de excelente qualidade.

Todos os lugares ribeirinhos do Guadiana tinham receitas com base no peixe capturado no rio. Entre os peixes existentes, há muito tempo, o barbo é sem dúvida o mais nobre, havendo, inclusivamente, uma variedade denominada de barbo de cabeça pequena que habita apenas na bacia hidrográfica do Guadiana.

O barbo do Sul, para além do Guadiana, estende a sua existência às restantes bacias hidrográficas do Algarve. O barbo comiso, para além do Guadiana, estende a sua existência às bacias na zona montante do rio Sorraia e do Tejo internacional. Geralmente, os mestres cozinheiros destas receitas [açordas, sopas, caldos, caldetas,

calduchos, etc.] eram moleiros dos moinhos de água.

Atualmente esta receita, “Caldeta de peixe Barbo” é confeccionada de junho a março, época legal de captura. No entanto, antigamente, apenas eram confeccionados na época normal de produção dos ingredientes que compõem a receita.

A “Caldeta”, é um regionalismo com origem na palavra caldo, continua a ter lugar de referência nas populações ribeirinhas, nomeadamente no concelho do Alandroal.

Os moleiros, nos intervalos da moagem, e, tendo por perto as margens do Guadiana aproveitavam as marés para pescar e cozinhar ao sabor da corrente do rio e deste modo criaram uma receita com parcos recursos para matar a fome.

Em março, a convite do Município, na apresentação do meu livro, presenciei esta iguaria identitária deste magnífico território em profunda alteração.

Vamos precisar de 1 barbo médio, pão do monte [pão rustico, produzido através de métodos artesanais] 2 cebolas, 2 tomates, 1 molho de poejos, 1 ramo de hortelã, água, sal, 1 cabeça de alho, 1 copo de vinho branco e azeite do Alandroal. Escamado, amanhado, o peixe é lavado e temperado de sal grosso, com especial preferência ao peixe do meio até à cabeça, porque tem menos espinhas. Numa trempe,



colocar uma caçarola ao lume com o azeite a alourar o “piso”, alhos esmagados com poejos e sal, o colorau e os tomates cortados miudinhos. Juntar 3 colheres de sopa de farinha. Quando estiver envolvido e

seco, cobrir com água, mexer a engrossar, sem deixar pegar e cozinhar em lume brando, até que os olhos do peixe fiquem translúcidos. Retirar e servir o peixe sobre pão, generosamente regado com a caldeta.

Decorar com folhinhas de hortelã. A parte inferior do peixe pode ser frito, bem crocante.

**Um abraço
gastronómico**

© Direitos Reservados

Obituário...



FERMENTÕES

Joaquina Vasconcelos de Sousa Oliveira



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 8-ago-2026 (sábado), às 17:15 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

AZURÉM

Joaquina da Conceição Pereira de Macedo



Eucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 9-ago-2026 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa do 1.º ano por sua alma.

SANDE (VILA NOVA)

Francisco Ferreira de Castro



Eucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 8-ago-2026 (sábado), às 17:30 horas, na Igreja de Vila Nova de Sande, será celebrada missa do 1.º ano por sua alma.

CREIXOMIL

Rosa da Conceição Araújo



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 9-ago-2026 (domingo), às 11:30 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

AZURÉM

Carlos Alberto da Silva



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 8-ago-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de S. Pedro de Azurém, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

OLIVEIRA DO CASTELO

Gabriela Correia dos Santos Gomes da Mota



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 9-ago-2026 (domingo), às 19h00, na Igreja de Nossa Sr.ª da Oliveira, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

AZURÉM

Lina de Magalhães Vilela



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 8-ago-2026 (sábado), às 18h30, na Igreja de Nossa Sr.ª da Conceição, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt



CLIQUE
AQUI

Tiago Margarido quer “reavivar a mística do Vitória” já na estreia frente ao Arouca

O Vitória Sport Clube inicia este sábado, 8 de agosto, a sua caminhada na Liga Portugal 2026/27, recebendo o FC Arouca, às 18h00, no Estádio D. Afonso Henriques. Na antevisão ao encontro, o treinador Tiago Margarido assumiu que o principal objetivo passa por "reavivar a mística do Vitória", prometendo uma equipa com identidade, ambição e compromisso em lutar pela vitória em todos os jogos.

“O que queremos é um Vitória que espelhe os valores que procuramos reavivar desde o primeiro dia. Um dos nossos grandes objetivos, em sintonia com a direção, é reavivar aquilo que é a mística do Vitória. Esperamos uma equipa com ADN Vitória, onde o esforço, a dedicação e a raça sejam inegociáveis, aliando isso a um futebol bem jogado e com o objetivo de vencer”, afirmou.

O técnico considerou que a pré-época decorreu de forma positiva, destacando a assimilação dos princípios que pretende implementar. “Podem contar com um Vitória que vai trabalhar muito em campo, com uma atitude inextinguível na procura dos três pontos. Acredito que os jogadores vão conseguir transportar para o jogo tudo aquilo que trabalhamos e demonstrar a qualidade que têm.”

Apesar da confiança no trabalho realizado, Tiago Margarido espera um desafio exigente frente ao Arouca, recordando que os arouquenses terminaram a última temporada acima dos conquistadores e mantêm praticamente a mesma estrutura.

“Esperamos um adversário difícil, bem trabalhado, que pratica um futebol apoiado e tem bons valores individuais. Sabemos das dificuldades que vamos encontrar, mas também conhecemos as nossas mais-valias. O nosso compromisso é entrar sempre para vencer e amanhã não será diferente.”

Juventude como aposta de futuro

O treinador confirmou que o plantel ainda está em construção, admitindo a entrada de mais reforços e possíveis saídas, mas reiterou que a aposta na formação continuará a ser uma das marcas do projeto.

“Uma das bandeiras da direção e da equipa técnica é apostar nos jovens e na prata da casa. Sabemos que isso exige tempo e que o crescimento dos jogadores pode ter custos competitivos em determinados momentos, mas acreditamos plenamente neste caminho.”

Como exemplo, apontou Gonçalo Nogueira, lembrando que a juventude não é incompatível com experiência. “Temos jogadores jovens que já acumulam muitos anos de equipa principal e apresentam uma maturidade competitiva muito significativa.”

“O Vitória vai entrar em todos os jogos para ganhar”

Sem definir metas classificativas para a temporada, uma vez que o plantel continua a ser ajustado, Tiago Margarido preferiu assumir um compromisso claro perante os adeptos. “Seria prematuro estabelecer objetivos classificativos nesta fase. O que posso garantir é que, enquanto aqui estiver, o Vitória vai



entrar em todos os jogos para ganhar.”

Na véspera da estreia oficial no Estádio D. Afonso Henriques, o treinador confessou viver uma “ansiedade positiva” por sentir o ambiente criado pelos adeptos vitorianos, lembrando que já foram vendidos mais de 15

mil lugares anuais.

“Estamos muito ansiosos por sentir a vibração e a paixão dos nossos adeptos. Isso demonstra o quão especial é este clube. Esta camisola não se veste, esta camisola vive-se, e nós estamos a vivê-la 24 horas por dia. Com essa união estaremos

sempre mais perto da vitória.”

O encontro entre Vitória SC e FC Arouca, referente à primeira jornada da Liga Portugal, disputa-se este sábado, às 18h00, no Estádio D. Afonso Henriques, marcando o início oficial da nova temporada para os conquistadores. •

Vitória inicia a Liga em casa frente ao Arouca

O Vitória SC arranca a temporada 2026/2027 neste sábado, 8 de agosto, com a receção ao FC Arouca, em jogo da jornada inaugural da Liga Portugal.

O clube já colocou à venda os bilhetes para a partida. Os sócios detentores de lugar anual apenas necessitam de apresentar a quota n.º 07/2026 para aceder ao estádio do rei.

Já os associados sem lugar anual deverão igualmente ter a quota 07/2026 regularizada e adquirir um bilhete, com o custo de quatro euros, válido para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Neno

ou Superior Sul.

Os lugares anuais continuam também disponíveis para aquisição através da plataforma Smart-Fan Tickets, no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques e nas lojas oficiais do GuimarãesShopping e do Espaço Guimarães. Os preços começam nos 20 euros por época.

O Vitória disponibiliza ainda bilhetes de acompanhante de sócio, ao preço unitário de 10 euros, para as bancadas destinadas aos adeptos vitorianos. Cada cartão de sócio permite a compra de até dois bilhetes, mediante a disponibilidade existente. •



Tiago Silva assume forte ligação ao Vitória: “Foi o clube com que mais me identifiquei”

Tiago Silva foi o mais recente convidado do “Sem Filtros”, podcast/video-cast da Liga Portugal, e não escondeu a ligação especial que mantém ao Vitória SC. O médio, de 33 anos, recordou alguns dos momentos mais felizes da carreira e colocou a passagem por Guimarães entre as experiências mais marcantes.

© VSC



“Todos os momentos que vivi no Vitória SC foram muito felizes. Foi o clube com que mais me identifiquei e pelo qual mais me apaixonei e mais orgulho tive de representar, por isso não consigo escolher só um momento lá”, afirmou.

As declarações surgem numa altura em que o Vitória SC estará a tentar o regresso do médio ao Estádio D. Afonso Henriques. A operação, contudo, terá de ser conduzida com cautela, uma vez que Tiago Silva ainda tem mais um ano de contrato com o Al-Rayyan, do Catar.

O médio esteve quatro anos completos ligado ao Vitória SC e chegou a iniciar uma quinta temporada em Guimarães, an-

tes de rumar ao futebol qatari. A possibilidade de regressar ao clube vimaranense será, segundo as informações conhecidas, bem vista pelo próprio jogador, que considera o Vitória o clube do coração.

Tiago Silva recordou ainda outros momentos importantes da carreira, como a estreia como profissional ao serviço do CF “Os Belenenses” e os primeiros jogos pelas seleções nacionais jovens.

No “Sem Filtros”, o médio falou também sobre as características que considera fundamentais para quem atua no meio-campo, colocando a inteligência como um dos principais fatores diferenciadores.

“Gosto muito de acrescentar coisas ao jogo e acho que o que distingue um médio dos outros no terreno é a inteligência”, explicou.

Num momento mais descontraído, acrescentou: “Peço desculpa aos meus colegas, mas mesmo na escola, os médios são sempre os alunos mais inteligentes. De certeza que já há um estudo sobre isso. Até vou perguntar ao ChatGPT...”, disse, entre risos.

A eventualidade de um regresso de Tiago Silva a Guimarães ganha, assim, força também pelas palavras do próprio jogador, que continua a assumir publicamente a forte ligação ao Vitória SC. •

Vitória perde final do Torneio de Verão da Póvoa de Varzim nas grandes penalidades

© VSC



O Vitória SC foi derrotado pelo Varzim na final do Torneio de Verão da Póvoa de Varzim, este domingo, acabando por ceder nas grandes penalidades, depois de um empate a uma bola no final dos 90 minutos.

A equipa da casa inaugurou o marcador aos 56 minutos, por intermédio de Diogo Rebelo, colocando o Varzim em vantagem. Já perto do apito final, Thiago Balieiro restabeleceu a igualdade para os vimaranenses, levando a decisão do vencedor para a marca dos onze metros.

No desempate por penáltis, o Varzim, formação que compete na Liga 3, mostrou-se

mais eficaz e conquistou o troféu perante os seus adeptos.

Para este encontro, o treinador Tiago Margarido promoveu uma autêntica revolução no onze inicial relativamente ao jogo de preparação disputado na véspera frente ao GD Chaves. O Vitória alinhou de início com Juan Castillo, Tony Strata, Yeimar Mosquera, Francisco Dias, Lohann Doucet, Santiago Verdi, Zeega, Miguel Nogueira, Ricardo Rocha, Patrick Ouotro e Telmo Arcanjo.

Concluída a pré-temporada, o Vitória passa agora a centrar atenções na estreia oficial na I Liga. •

Dieu-Merci Michel deixa o Vitória e vai prosseguir a carreira ao Dubai

Dieu-Merci Michel vai prosseguir a carreira no Dubai, ao serviço do United FC, depois de quatro temporadas ligadas ao Vitória Sport Clube. O avançado canadiano, de 22 anos, chegou a Guimarães em 2022 e deixa o clube depois de ter representado as equipas sub-19, B e principal. Natural de Ottawa, no Canadá, Dieu-Merci Michel chegou ao Vitória proveniente da BTB Academy, do seu país natal, ingressando inicialmente na equipa sub-19. Logo na primeira passagem pelo escalão, destacou-se pela capacidade goleadora, somando 19 golos em 29 jogos. As prestações na formação valeiram-lhe uma chamada à equipa B ainda na temporada 2022/23. Ao longo do percurso no Vitória, o avançado foi ganhando espaço e experiência, tendo chegado à equipa principal, pela qual se estreou na época 2024/25.

Na última temporada, Michel esteve cedido à UD Leiria, antes de agora dar um novo passo na carreira e rumar aos Emirados Árabes Unidos.

No total, o avançado disputou 83 jogos com a camisola vitoriana, repartidos entre os três escalões: 29 partidas pelos sub-19, 43 pela equipa B e 11 pela equipa principal. Em todos os escalões, deixou a sua marca no capítulo dos golos.

A ligação entre Dieu-Merci Michel e o Vitória Sport Clube chega, assim, ao fim, com o jogador a iniciar uma nova aventura profissional no United FC, no Dubai. A Vitória Sport Clube – Futebol SAD agradeceu ao jogador “toda a dedicação” demonstrada durante a sua passagem pelo clube, desejando-lhe “as maiores felicidades para o futuro em termos profissionais e pessoais”. •

Moreirense prepara receção ao Sp. Braga e estreia novo site oficial

O Moreirense já definiu o preço dos bilhetes para o encontro da 1.ª jornada da I Liga, frente ao Sp. Braga, agendado para domingo, às 20h30, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas.



Os sócios do emblema de Moreira de Cónegos, com a quota de julho [quota 07] regularizada, têm entrada gratuita para assistir ao encontro. Para o público em geral, os bilhetes para a bancada central têm um custo de 20 euros, enquanto os ingressos para a bancada cativa estão disponíveis por 25 euros. Já os bilhetes destinados à

bancada visitante serão comercializados exclusivamente pelo Sp. Braga. Entretanto, o clube anunciou também que o seu novo site oficial já se encontra em funcionamento. A nova plataforma disponibiliza serviços como loja online, inscrição de novos sócios, regularização de quotas e outras funcionalidades destinadas a facilitar o contac-

to entre os adeptos e o clube. Para o encontro da ronda inaugural da Liga, o Conselho de Arbitragem nomeou José Bessa como árbitro principal. Hugo Santos e Ângelo Carneiro serão os assistentes, enquanto lancu Vasilica desempenhará as funções de quarto árbitro. No videoárbitro [VAR] estará Pedro Ferreira, coadjuvado por Nuno Eiras, como AVAR. •

Eduardo Faustino continua no comando do voleibol masculino do Vitória



Guimarães vai contar de novo com Eduardo Faustino ao leme da equipa principal de voleibol masculino. Depois de uma primeira época muito acima das expectativas, o clube decidiu renovar a confiança no técnico natural de Espinho, que se estreou em Guimarães em 2025/26, na sua primeira experiência como treinador principal de uma equipa masculina. O balanço da temporada de estreia justifica a aposta: os Conquistadores terminaram em 4º lugar no Campeonato Nacional, ficando pelo caminho apenas frente ao Sporting CP nas meias-finais. Na Taça de Portugal a caminhada foi ainda mais longe, com a equipa a chegar à Final Four disputada em Albufeira, onde caiu diante do Benfica num jogo equilibrado. Para a nova época, Faustino vai contar com uma equipa técnica de cinco pessoas. Miguel Macedo mantém-se como treinador-adjunto, ao passo que Pedro Oliveira chega ao masculino depois de ter passado pela equipa técnica do voleibol feminino vitoriano na época passada. Patrícia Fernan-

des continua como fisioterapeuta, função que já desempenhava nas últimas temporadas, e Alexandra Fernandes junta-se ao grupo como preparadora física, na sua estreia de “Rei ao Peito”. Aos 34 anos, o treinador destacou como o processo de renovação decorreu de forma natural, sublinhando o ambiente que se criou dentro do grupo ao longo da época. Segundo Faustino, o clube manifestou cedo vontade de continuar com ele, e a relação de confiança construída com atletas, equipa técnica e administração tornou a decisão simples. Faustino olha agora para a nova temporada com o objetivo de consolidar o crescimento do projeto, apontando à continuidade da competitividade da equipa e a capacidade de atrair mais jogadores portugueses identificados com o percurso que tem vindo a ser construído em Guimarães. O técnico assume que o reconhecimento conquistado traz também mais responsabilidade, e promete manter a mesma exigência e humildade no trabalho diário. •

Masters do Vitória SC brilham nas águas abertas com dois ouros e 11 pódios

Os Masters do Vitória Sport Clube estiveram em destaque no passado fim de semana ao somarem duas medalhas de ouro e um total de 11 lugares de pódio nas competições de águas abertas realizadas na VI Meeting Águas da Goma e na 10.ª Prova da Barragem da Queimadela. As duas provas, que reuniram cerca de 500 nadadores, voltaram a afirmar-se como referências do calendário nacional da modalidade, proporcionando um elevado nível competitivo. O principal destaque da comitiva vitoriana foi João Santos, que venceu as provas de 3000 e 3500 metros, arrecadando duas medalhas de ouro e confirmando o excelente momento de forma que atravessa.

Além das vitórias de João Santos, os atletas do Vitória SC conquistaram mais nove lugares de pódio, num desempenho coletivo de grande nível que evidenciou a consistência e a competitividade da equipa ao longo das duas competições. Representaram o clube vimezanense os nadadores Manuela Ferreira, Sofia Alves, João Santos, João Pereira, Agostinho Rego, Isidro Macedo, Armindo Lobo, Edgar Guimarães, Orlando Novais, Paulo Silva e Norberto Matos. Com este conjunto de resultados, os Masters do Vitória SC reforçam a sua posição no Circuito Nacional de Águas Abertas e seguem motivados para as próximas etapas da temporada. •



Multiusos de Guimarães prepara-se para receber Ivete Sangalo

A expectativa em torno do regresso de Ivete Sangalo a Portugal já se faz sentir. A venda de bilhetes para o espetáculo da cantora brasileira, agendado para 4 de setembro no Multiusos de Guimarães, arrancou esta terça-feira, dia 14 de julho, e registou uma forte procura desde o primeiro momento, com centenas de entradas adquiridas nas primeiras horas.



© Ivete Sangalo

O concerto, organizado pela Breaking News, integra a programação comemorativa dos 25 anos do Multiusos de Guimarães, sendo um dos momentos de maior destaque da agenda cultural da sala vimaranense. Considerada uma das artistas mais populares da música brasileira, Ivete Sangalo sobe ao palco com um espetáculo que percorre os maiores sucessos da sua carreira, celebrando mais de três décadas dedicadas à música. O público poderá recordar temas como “Festa”, “Sorte Grande”, “Quando a Chuva Passar” ou “Macetando”, num concerto que alia música, animação e uma forte interação

com os fãs. A organização acredita que a atuação da artista será um dos pontos altos da temporada, reunindo admiradores vindos de várias regiões do país para uma noite de celebração da música brasileira. Após a passagem de Ivete Sangalo, o Multiusos de Guimarães continuará a receber espetáculos de diferentes áreas artísticas. A 3 de outubro, o humor chega pela mão de Quim Roscas e Zeca Estacionário, seguindo-se, a 17 de outubro, o concerto da banda alemã Alpha-ville, conhecida pelos clássicos Forever Young e Big in Japan. A cantora Nena atua no dia

24 de outubro, apresentando ao vivo os temas do seu mais recente trabalho discográfico. No final do mesmo mês, a 30 de outubro, tem início a Comic-Con Kids. Em novembro, o palco recebe Os Quatro e Meia, no dia 14, enquanto Ricardo Araújo Pereira sobe ao palco a 4 de dezembro com o espetáculo Verificar se você é humano. A programação de 2026 termina a 19 de dezembro, com um concerto de Carolina Ceia, encerrando um ano repleto de iniciativas culturais que assinalam o 25.º aniversário do Multiusos de Guimarães. •

“O Verão é na Penha” recebe Captain Boy em mais uma noite de música na montanha

© Captain Boy



A Estância Turística da Penha recebe, no próximo sábado, 8 de agosto, mais um momento da programação “O Verão é na Penha”, com um concerto de Captain Boy, marcado para as 22h00. A entrada é gratuita. Natural de Guimarães, Captain Boy, alter ego de Pedro Ribeiro, regressa à sua cidade para um espetáculo que promete revisitar alguns dos temas mais marcantes do seu percurso artístico. Considerado um dos nomes mais singulares da nova música portuguesa, o músico tem construído uma carreira marcada pela autenticidade, cruzando influências folk com sonoridades contemporâneas. Desde a estreia, em 2015, editou vários trabalhos discográficos que lhe valeram o reconhecimento da crítica e do público, entre os quais os álbuns 1, Memories and Bad Photographs e Domingos Lentos, este último o primeiro integralmente cantado em português. Presença habitual nos principais festivais na-

cionais, Captain Boy apresenta canções onde a introspeção, as memórias e a reinvenção assumem um papel central. A iniciativa integra a programação de verão promovida na Penha, que continua a dinamizar um dos principais espaços de lazer do concelho com propostas culturais dirigidas a públicos de todas as idades. A programação prossegue no domingo, 9 de agosto, às 15h00, no Largo da Comissão, com a atuação do Trio Os Boémios. Com mais de 30 anos de carreira, o grupo vimaranense é uma referência da música popular portuguesa, apresentando um repertório que reúne alguns dos temas mais conhecidos de várias gerações. Com entrada livre, “O Verão é na Penha” continua a afirmar-se como uma das iniciativas que anima o verão vimaranense, conjugando música, património e natureza num dos locais mais emblemáticos de Guimarães, a montanha. •

MTV CREW JÚNIOR na final do “Funtástico” da TVI

O grupo MTV CREW JÚNIOR, da Escola de Artes Performativas Corpo Perfeito, em Guimarães, garantiu um lugar na final do programa “Funtástico”, da TVI, depois de vencer a semifinal realizada a 19 de julho, em Lisboa. O grupo alcançou o primeiro lugar da semifinal, com 31 pontos, após uma atuação que mereceu o reconhecimento do painel de jurados. O resultado permitiu assegurar a passagem à final do programa, apresentado por Manuel Luís Goucha. A grande final está marcada para o próximo dia 9 de agosto, na TVI, onde o MTV CREW

JÚNIOR voltará a representar a Escola de Artes Performativas Corpo Perfeito. O grupo é dirigido artisticamente por Mara Silva, CEO da Corpo Perfeito. A participação no programa integra o percurso da escola na formação artística de jovens e na participação em iniciativas e palcos de âmbito nacional. Para a direção da Escola Corpo Perfeito, o resultado alcançado na semifinal representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos jovens e pelas equipas pedagógica e artística da instituição, sediada em Guimarães. •



© Corpo Perfeito

Guimarães Clássico regressa de 10 a 15 de agosto com música inspirada na natureza

O Festival Guimarães Clássico está de regresso entre os dias 10 e 15 de agosto para a sua oitava edição, reunindo em Guimarães jovens talentos, músicos de renome internacional e uma programação inspirada na natureza, em sintonia com o ano em que a cidade é Capital Verde Europeia.

Ao longo de seis dias, o festival promove concertos, masterclasses e momentos de partilha artística, proporcionando um ambiente de aprendizagem e descoberta através da música clássica.

Organizado pelo Município de Guimarães e pelo Quarteto de Cordas de Guimarães, o evento conta com a parceria d'A Oficina, do Adam Mickiewicz Institute, da Baltic Neopolis Orchestra, da Fundacja Stradivarius, da Junta de Freguesia de Creixomil, do Ministério da Cultura e Património Nacional da República da Polónia, do Paço dos Duques de Bragança, da Paróquia de São Miguel de Creixomil, da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e da Sociedade Musical de Guimarães.

A programação desta edição inspira-se no percurso da natureza e desenvolve-se em torno dos temas "Raízes", "Ecos da Paisagem", "Quatro Estações", "Flores", "Germinar" e "Horizontes", refletindo conceitos de crescimento, renovação e futuro.

O cartaz conta com artistas de reconhecido prestígio internacional, entre os quais o violinista Bartłomiej Nizioł, presidente do júri do Concurso Internacional Henryk Wieniawski e uma das maiores referências mundiais do instrumento, e o violoncelista e maestro Adam Kłoczek,

distinguido com um Grammy Award. Ambos atuarão ao lado do Quarteto de Cordas de Guimarães e de outros músicos convidados.

O festival reforça ainda a sua dimensão internacional através do projeto "Networks", do Adam Mickiewicz Institute, que traz a Guimarães um grupo de artistas polacos para desenvolver atividades artísticas e educativas, promovendo o intercâmbio entre diferentes comunidades musicais europeias.

Programa

A programação inicia-se a 10 de agosto com o arranque das masterclasses, que decorrem até ao final do festival. Os concertos têm início no dia 11 de agosto, às 21h30, na Igreja da Misericórdia, com "Raízes". No dia 12, também às 21h30, o Domus Vitae, em Creixomil, recebe "Ecos da Paisagem".

A 13 de agosto, o Teatro Jordão acolhe "Quatro Estações", seguindo-se, no dia 14, "Flores", na Igreja de São Francisco. O último dia, 15 de agosto, inclui dois momentos distintos: "Germinar", às 16h00, no Salão Nobre da Sociedade Musical de Guimarães, instalado no Teatro Jordão, e o concerto de encerramento, "Horizontes", às 21h30, no Pátio do Paço dos Duques de Bragança. •



© Guimarães Clássico

Música, petiscos e vinho de malga: Vai-m'à Banda volta a animar Guimarães

O festival Vai-m'à Banda regressa a Guimarães no próximo 29 de agosto, mantendo a fórmula que o tornou um evento singular: concertos gratuitos em algumas das tascas mais emblemáticas da cidade, unindo a gastronomia tradicional à música contemporânea.

Promovido pela Revolve, com o apoio do Município de Guimarães, o festival volta a apostar num percurso itinerante que convida o público a descobrir diferentes espaços, onde os petiscos, o vinho de malga e a música se cruzam num ambiente de convívio e celebração da identidade

vimaranense.

A edição deste ano arranca às 14h30, no Largo da Condessa do Juncal, com a atuação de Plaka. É também neste local que serão distribuídas gratuitamente as pulseiras que permitem adquirir a viagem de teleférico até à Penha pelo preço especial de 1,50 euros.

Já na Penha, o programa prossegue às 16h30, na Adega do Ermitão, com o folk de Lau Ro. Uma hora mais tarde, às 17h30, os Amigos da Penha recebem Filipe Sambado, que interpreta o álbum Vida Salgada, recentemente reeditado para assinalar o seu 10.º aniversário.

O encerramento está marcado para as 18h30, no Tas'co Pio, com a atuação dos José Pinhal Post-Mortem Experience, numa atuação que promete transformar o final da tarde numa grande celebração.

Criado com o objetivo de aproximar a cultura gastronómica local da música emergente, o Vai-m'à Banda mantém a aposta em espaços tradicionais da cidade, transformando as tascas em palcos e promovendo uma experiência que alia gastronomia, património e cultura. •



© CMG

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Teleférico



Fest In Folk Corredoura

O Fest'In Folk volta a afirmar-se como um dos mais belos momentos do verão vimaranense. Muito mais do que um festival de folclore, é um verdadeiro encontro de culturas, onde a música, a dança e as tradições de diferentes países se cruzam num ambiente de partilha, amizade e respeito.



Crise de Ceuta

A crise de Ceuta evidencia as fragilidades da política migratória europeia e a utilização de pessoas vulneráveis como instrumento de pressão diplomática. O episódio demonstra a necessidade de uma cooperação mais eficaz entre a União Europeia e os países vizinhos, assente no respeito pelos direitos humanos e em soluções estruturais que vão além da gestão imediata das fronteiras.

Última
Judocas do Vitória SC conquistam duas medalhas de prata no Mundial JUDOWN 2026

Os judocas do Vitória Sport Clube Paulo Lemos e Patrícia Oliveira sagraram-se esta sexta-feira vice-campeões do mundo de Judo Síndrome de Down, ao conquistarem duas medalhas de prata no Campeonato do Mundo JUDOWN 2026, que decorre em Lindesberg, na Suécia. Ao serviço da seleção nacional, Paulo Lemos competiu na categoria de -90 kg, enquanto Patrícia Oliveira entrou em ação

na categoria de -52 kg. Ambos protagonizaram prestações de elevado nível, alcançando a final das respetivas categorias e garantindo a medalha de prata, naquele que representa um momento histórico para o judo português na vertente dedicada a atletas com Síndrome de Down. Com este duplo pódio, os dois atletas vitorianos elevam o nome de Portugal e do Vitória SC no panorama internacional.



© VSC